

BM&FBovespa: CCRO3
Bloomberg: CCRO3 BZ
Thomson Reuters: CCRO3-BR
www.ccr.com.br/ri

**Arthur Piotto Filho – CFO e Diretor
de Relações com Investidores**

arthur.piotto@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5932

*Departamento de Relações com
Investidores*

invest@grupoccr.com.br

Marcus Macedo

marcus.macedo@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5941

Flávia Godoy

flavia.godoy@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-5955

Daniel Kuratomi

daniel.kuratomi@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-6353

Marcela Dias

marcela.dias@grupoccr.com.br

Tel: 55 (11) 3048-2108

CCR – CCR S.A., Companhia Aberta,
com sede na Av. Chedid Jafet, 222
Bloco B, 5º Andar – CNPJ:
02.846.056/0001-97, NIRE:
35.300.158.334

Resultados do 3º Trimestre de 2016

São Paulo, 3 de novembro de 2016 – A CCR S.A. (CCR), maior empresa de concessões de rodovias do Brasil em termos de receita, divulga seus resultados do 3º trimestre de 2016.

Apresentação dos Resultados

As Informações Trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aplicados de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 das Informações Trimestrais Intermediárias.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são referentes ao 3T15 e 9M15.

As informações pró-forma incluem dados proporcionais das controladas em conjunto. Referidas informações não foram revisadas pelos Auditores Independentes.

Destaques 3T16

- O tráfego consolidado apresentou queda de 1,5%. Excluindo-se a MSVia e a ViaRio, houve queda de 5,5%.
- O EBITDA ajustado apresentou crescimento de 151,1%, com margem ajustada de 136,7% (+74,4 p.p.). Na mesma base, houve aumento de 3,2%, com margem ajustada de 66,9% (+0,8 p.p.).
- O Lucro Líquido alcançou R\$ 1.151,1 milhões, aumento de 366,0%. Na mesma base, atingiu R\$ 268,0 milhões, decréscimo de 1,7%.
- Conclusão da venda da participação na STP em 31 de agosto de 2016.

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	3T15	3T16	Var %	3T15	3T16	Var %
Receita Líquida ¹	1.555,0	1.778,2	14,4%	1.806,4	2.009,4	11,2%
Receita Líquida ajustada mesma base ²	1.528,4	1.557,5	1,9%	1.714,5	1.747,1	1,9%
EBIT ajustado ³	697,4	2.118,0	203,7%	807,8	2.225,9	175,6%
Mg. EBIT ajustada ⁴	44,8%	119,1%	+74,3 p.p.	44,7%	110,8%	+66,1 p.p.
EBIT mesma base ²	727,3	740,4	1,8%	819,4	835,4	2,0%
Margem EBIT mesma base ²	47,6%	47,5%	-0,1 p.p.	47,8%	47,8%	0,0 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	968,1	2.430,7	151,1%	1.117,8	2.576,8	130,5%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	62,3%	136,7%	+74,4 p.p.	61,9%	128,2%	+66,3 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	1.009,9	1.042,5	3,2%	1.134,6	1.173,5	3,4%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ²	66,1%	66,9%	+0,8 p.p.	66,2%	67,2%	+1,0 p.p.
Lucro Líquido	247,0	1.151,1	366,0%	247,0	1.151,1	366,0%
Lucro Líquido mesma base ²	272,5	268,0	-1,7%	272,5	268,0	-1,7%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x) ⁶	2,7	2,3	-	2,5	2,2	-
EBITDA ajustado ⁶ / Investimentos Realizados (x) ⁶	1,8	4,5	-	1,7	3,9	-
EBITDA ajustado ⁶ / Juros e Variações Monetárias (x) ⁶	2,8	5,9	-	3,1	6,0	-

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS			Pró-forma		
	9M15	9M16	Var %	9M15	9M16	Var %
Receita Líquida ¹	4.415,8	5.013,8	13,5%	5.123,1	5.785,0	12,9%
Receita Líquida ajustada mesma base ²	4.314,1	4.438,1	2,9%	4.827,9	4.998,1	3,5%
EBIT ajustado ³	1.870,9	3.457,8	84,8%	2.183,3	3.791,0	73,6%
Mg. EBIT ajustada ⁴	42,4%	69,0%	+26,6 p.p.	42,6%	65,5%	+22,9 p.p.
EBIT mesma base ²	1.979,2	2.011,3	1,6%	2.294,5	2.289,2	-0,2%
Margem EBIT mesma base ²	45,9%	45,3%	-0,6 p.p.	47,5%	45,8%	-1,7 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	2.673,0	4.383,3	64,0%	3.095,7	4.841,2	56,4%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	60,5%	87,4%	+26,9 p.p.	60,4%	83,7%	+23,3 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	2.778,0	2.910,5	4,8%	3.122,7	3.300,2	5,7%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ²	64,4%	65,6%	+1,2 p.p.	64,7%	66,0%	+1,3 p.p.
Lucro Líquido	629,6	1.544,4	145,3%	629,6	1.544,4	145,3%
Lucro Líquido mesma base ²	752,2	666,3	-11,4%	752,2	666,3	-11,4%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x) ⁶	2,7	2,3	-	2,5	2,2	-
EBITDA ajustado ⁶ / Investimentos Realizados (x) ⁶	1,7	2,8	-	1,6	2,4	-
EBITDA ajustado ⁶ / Juros e Variações Monetárias (x) ⁶	2,7	3,5	-	2,9	3,7	-

¹ A receita líquida exclui a receita de construção.

² Valores na mesma base excluem: (i) os novos negócios, que não estavam operacionais, operação assistida ou não eram parte do portfólio durante pelo menos um dos períodos comparados: Metrô Bahia, MSVia e CCR USA (inclui TAS); (ii) Ponte, cujo contrato encerrou-se em 31 de maio de 2015; (iii) STP, cuja venda de participação foi concluída em 31 de agosto de 2016; e (iv) adicionalmente, no lucro mesma base e nas comparações pró-forma mesma base, exclui-se Controlar, ViaRio, VLT e Quiama.

³ Calculado somando-se Receita Líquida, Receita de Construção, Custo dos Serviços Prestados e Despesas Administrativas.

⁴ As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção, dado que este é um requerimento do IFRS.

⁵ Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

⁶ EBITDA ajustado no 3T16 e 9M16 inclui não-recorrente de R\$ 1.307,7 milhões referente à venda de participação na STP. Excluindo-se esse efeito, o indicador Div. Liq./EBITDA em setembro de 2016 seria de 3,0 x (IFRS) e 2,9 x pró-forma.

Receita Bruta IFRS (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	3T15	3T16	Var %	9M15	9M16	Var %
AutoBAn	519.388	531.994	2,4%	1.465.732	1.475.478	0,7%
NovaDutra	302.529	314.930	4,1%	849.899	883.474	4,0%
RodoNorte	162.073	165.062	1,8%	481.535	516.166	7,2%
Ponte	0	0	n.m.	62.940	0	n.m.
ViaLagos	25.138	24.937	-0,8%	80.867	79.800	-1,3%
ViaOeste	254.080	255.127	0,4%	724.005	725.034	0,1%
RodoAnel Oeste	63.804	63.790	0,0%	172.765	182.743	5,8%
SPVias	156.195	157.365	0,7%	436.258	448.062	2,7%
MSVia	14.132	74.393	n.m.	14.132	223.788	n.m.
Total	1.497.339	1.587.598	6,0%	4.288.133	4.534.545	5,7%
% Receitas Totais	87,7%	82,1%		88,5%	83,1%	
Receita Bruta Acessória ¹	3T15	3T16	Var %	9M15	9M16	Var %
Total	37.299	35.038	-6,1%	88.890	93.331	5,0%
% Receitas Totais	2,2%	1,8%		1,8%	1,7%	
Outras Receitas Brutas	3T15	3T16	Var %	9M15	9M16	Var %
Barcas ¹	41.090	49.316	20,0%	117.159	123.632	5,5%
Curaçao (CAP)	37.430	33.694	-10,0%	96.229	117.886	22,5%
Metrô Bahia ¹	20.441	97.703	n.m.	41.196	211.345	n.m.
Samm	16.933	22.160	30,9%	49.440	62.859	27,1%
BH Airport	56.491	54.600	-3,3%	161.604	159.644	-1,2%
TAS	0	54.051	n.m.	0	152.979	n.m.
Total	172.385	311.524	80,7%	465.628	828.345	77,9%
% Receitas Totais	10,1%	16,1%		9,6%	15,2%	
Total da Receita Bruta Operacional	1.707.023	1.934.160	13,3%	4.842.651	5.456.221	12,7%

¹ As receitas acessórias da Barcas e do Metrô Bahia estão consideradas no grupo "Outras Receitas Brutas". As receitas do Metrô Bahia no 3T15 e 9M15 e parte da receita do 3T16 e 9M16 não são tarifárias e referem-se à contabilização do ativo financeiro. No 3T16 e 9M16, referida contabilização totalizou R\$ 88,4 milhões e R\$ 193,1 milhões nos respectivos períodos.

A participação dos meios eletrônicos na arrecadação de pedágio reduziu 0,9 p.p. no 3T16, atingindo 69,4% do total.

A título de informação adicional, demonstra-se abaixo a Receita Bruta das controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto ¹	3T15	3T16	Var %	9M15	9M16	Var %
Renovias	42.633	45.829	7,5%	121.210	125.224	3,3%
ViaQuatro	61.308	69.657	13,6%	177.328	201.720	13,8%
STP ²	77.097	25.930	-66,4%	224.434	185.699	-17,3%
Quito (Quiport)	69.523	66.181	-4,8%	177.826	210.699	18,5%
San José (Aeris)	19.286	18.671	-3,2%	56.190	62.463	11,2%
VLT ³	1.631	8.888	444,9%	6.837	20.521	200,1%
Total⁴	271.478	235.156	-13,4%	763.825	806.326	5,6%

¹ Participação proporcional com a Receita Acessória, excluindo-se a Receita de Construção.

² Em 2016 até 31 de agosto, data de conclusão da venda de participação na STP.

³ As receitas do VLT no 3T15 e 9M15 e parte da receita do 3T16 e 9M16 não são tarifárias e referem-se à contabilização do ativo financeiro. No 3T16 e 9M16, referida contabilização totalizou R\$ 5,1 milhões e R\$ 13,1 milhões nos respectivos períodos.

⁴ Não inclui eliminações.

Receita de Construção IFRS

Receita Bruta de Construção	3T15	3T16	Var %	9M15	9M16	Var %
Total	640.173	807.802	26,2%	1.720.705	2.311.241	34,3%

Tráfego

Desempenho das Concessionárias	3T15	3T16	Var %	9M15	9M16	Var %
Tráfego - Veículos Equivalentes¹						
AutoBAn	70.874.479	67.083.967	-5,3%	205.005.547	197.114.516	-3,8%
NovaDutra	34.291.630	32.722.748	-4,6%	102.604.009	95.371.777	-7,0%
RodoNorte	21.655.126	20.824.161	-3,8%	64.129.507	65.047.571	1,4%
Ponte ²	0	0	n.m.	12.099.955	0	n.m.
ViaLagos	1.825.450	1.721.047	-5,7%	6.000.578	5.703.701	-4,9%
ViaOeste	32.255.706	30.189.559	-6,4%	94.870.161	90.461.518	-4,6%
RodoAnel Oeste	35.447.286	33.469.269	-5,6%	103.547.378	100.066.518	-3,4%
SPVias	17.187.142	16.019.193	-6,8%	49.492.941	48.051.439	-2,9%
MSVia	2.319.890	12.245.799	n.m.	2.319.890	36.652.661	n.m.
Consolidado³	248.112.415	244.465.302	-1,5%	747.040.082	728.931.219	-2,4%
Consolidado sem Ponte, MSVia e ViaRio	245.792.525	232.219.503	-5,5%	720.520.282	692.278.558	-3,9%

Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.) ⁴	3T15	3T16	Var %	9M15	9M16	Var %
AutoBAn	7,33	7,93	8,2%	7,15	7,49	4,8%
NovaDutra	8,82	9,62	9,1%	8,28	9,26	11,8%
RodoNorte	7,48	7,93	6,0%	7,51	7,94	5,7%
Ponte	-	-	n.m.	5,20	-	n.m.
ViaLagos	13,77	14,49	5,2%	13,48	13,99	3,8%
ViaOeste	7,88	8,45	7,2%	7,63	8,01	5,0%
RodoAnel Oeste	1,80	1,91	6,1%	1,67	1,83	9,6%
SPVias	9,09	9,82	8,0%	8,81	9,33	5,9%
MSVia	6,09	6,07	-0,3%	6,09	6,11	0,3%
Consolidado⁵	6,03	6,51	8,0%	5,74	6,22	8,4%

Informação adicional - Renovias e ViaRio ⁶	3T15	3T16	Var %	9M15	9M16	Var %
Tráfego - Veículos Equivalentes¹						
Renovias	5.910.795	5.861.230	-0,8%	17.008.522	16.735.285	-1,6%
ViaRio	-	306.102	n.m.	-	306.102	n.m.
Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)⁴						
Renovias	6,84	7,38	7,9%	6,67	7,02	5,2%
ViaRio	-	5,95	n.m.	-	5,95	n.m.

1 - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2 - O contrato da Ponte encerrou-se em 31 de maio de 2015, portanto, foram considerados veículos equivalentes até referida data.

3 e 5 - No consolidado da CCR, as concessionárias que cobram pedágio em apenas um sentido da rodovia (ViaOeste e Ponte) apresentam os seus volumes de tráfego duplicados, para se ajustarem àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

4 - Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

6 - A quantidade de veículos equivalentes das concessionárias Renovias e ViaRio refere-se às participações de 40% e 33,33%, respectivamente, detidas pelo Grupo CCR.

Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	3T15		3T16	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAN	44,8%	55,2%	46,0%	54,0%
NovaDutra	36,2%	63,8%	37,3%	62,7%
RodoNorte	20,5%	79,5%	20,8%	79,2%
ViaLagos	79,3%	20,7%	80,5%	19,5%
ViaOeste	55,3%	44,7%	57,8%	42,2%
Renovias	52,5%	47,5%	52,0%	48,0%
RodoAnel Oeste	51,8%	48,2%	53,5%	46,5%
SPVias	29,8%	70,2%	30,6%	69,4%
MSVia	16,7%	83,3%	19,2%	80,8%
ViaRio	-	-	93,0%	7,0%
Consolidado pró-forma¹ CCR sem ViaRio	44,6%	55,4%	45,1%	54,9%

¹ Inclui tráfego da Renovias, cujos resultados passaram a ser reconhecidos somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11.

Análise de Tráfego do 3T16

Para melhor compreensão da evolução do tráfego das concessionárias do Grupo CCR, é realizada uma análise na qual são considerados os efeitos atribuídos ao calendário. Avalia-se o crescimento em relação aos mesmos períodos do ano anterior (mês, trimestre, ano) expurgando-se o impacto provocado pela diferença no número de dias úteis, finais de semana ou feriados, em cada categoria de tráfego analisada. A metodologia consiste em normalizar os dias afetados pelos feriados, e também transformar o período em questão no mesmo número de dias úteis e finais de semana na base de comparação.

Concessionária	Veículos Leves			Veículos Comerciais		
	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total
AutoBAN	-1,2%	-1,7%	-2,9%	0,9%	-8,2%	-7,3%
NovaDutra ¹	-1,9%	0,2%	-1,7%	0,6%	-6,9%	-6,3%
ViaOeste	-0,5%	-1,7%	-2,2%	-0,5%	-11,1%	-11,6%
RodoNorte ¹⁻²	-4,2%	1,9%	-2,3%	0,3%	-4,5%	-4,2%
ViaLagos ¹⁻³	-3,3%	-1,0%	-4,3%	-25,3%	14,0%	-11,3%
Renovias	-1,4%	-0,4%	-1,8%	0,1%	0,0%	0,1%
RodoAnel Oeste	-0,4%	-1,1%	-1,5%	-0,3%	-7,8%	-8,1%
SPVias	-3,7%	-0,8%	-4,5%	-0,6%	-7,1%	-7,7%
CCR ⁴	-1,2%	-1,1%	-2,3%	0,7%	-8,1%	-7,4%

¹ Desde 17 de abril de 2015, não foi realizada cobrança de eixos suspensos nas Concessionárias NovaDutra, RodoNorte e ViaLagos, conforme estabelecido pela Lei nº 13.103/2015 (Lei dos Caminhoneiros). A RodoNorte retomou a cobrança em 8 de setembro de 2015 e a ViaLagos em 19 de dezembro de 2015, conforme determinação dos seus respectivos poderes concedentes.

² Com base na Resolução nº 4 da AGEPAR (Agência Reguladora do Paraná), retomou-se a cobrança de eixo suspenso em 8 de setembro de 2015.

³ Com base na Resolução nº 167/2015 da AGETRANS (Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro), retomou-se a cobrança de eixo suspenso em 19 de dezembro de 2015.

⁴ No consolidado CCR, inclui-se tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser reconhecido somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11. Além disso, desconsiderou-se o volume da MSVia e da ViaRio.

Mobilidade Urbana

STP

O sistema “Sem Parar” atingiu 5.356 mil tags ativos em agosto de 2016*, apresentando uma expansão de 5,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

STP	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16*	Var. % (3T16 X 3T15)
Número de tags	5.098	5.269	5.320	5.338	5.356	5,1%

Informações Adicionais	3T16*
Estados em que está presente	SP, RJ, MG, PR, SC, RS, BA, MT, MS, ES, PE, GO e DF
Cobertura da malha pedagiada	99,4%
Número de estacionamentos em que está presente	273
Número de transações eletrônicas/mês:	
Rodovias	66 milhões
Estacionamentos	5,5 milhões

* Até a data de conclusão da venda de participação em 31 de agosto de 2016.

ViaQuatro

Passageiros transportados	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	Var. % (3T16 X 3T15)
Passageiros Integrados	45.897.105	44.686.834	43.388.915	46.003.086	46.402.034	1,1%
Passageiros Exclusivos	5.414.622	5.252.371	5.085.158	4.920.905	4.957.772	-8,4%
Total	51.311.727	49.939.205	48.474.073	50.923.991	51.359.806	0,1%

Demanda diária média	3T15	4T15	1T16	2T16	3T16	Var. % (3T16 X 3T15)
Dia útil	690.979	676.745	666.612	693.716	677.390	-2,0%
Sábado	338.063	367.855	347.085	346.002	341.260	0,9%
Domingo	193.680	216.848	231.741	210.158	207.682	7,2%
Máxima diária	752.242	748.037	763.965	735.881	727.774	-3,3%

Metrô Bahia

Passageiros transportados	1T16	2T16	3T16
Total	1.336.983	1.657.633	3.344.188

Demanda diária média	1T16	2T16	3T16
Dia útil	19.193	22.507	42.577
Sábado	8.800	12.138	30.533
Domingo	0	2.837	10.552

A operação comercial da linha 1 iniciou-se em 2 de janeiro de 2016, com 7 estações (do total de 8 estações na linha 1). Em 11 de fevereiro, a operação estendeu-se para a linha 1 completa. A última estação da linha 1, Pirajá, está operando em horário cheio, com integração às linhas metropolitanas de ônibus, desde 15 de maio de 2016.

Barcas

Dados Operacionais:

Linhas			Número de passageiros		
Trajetos	Milhas/Viagem	Tarifas	3T15	3T16	Var %
Rio - Niterói	2,7	R\$ 5,60	5.897.826	5.572.508	-5,5%
Rio - Charitas	4,4	R\$ 15,40	671.523	434.670	-35,3%
Rio - Paquetá	10,7	R\$ 5,60	338.200	322.413	-4,7%
Rio - Cocotá	7,4	R\$ 5,60	314.561	276.474	-12,1%
Angra - Ilha Grande - Mangaratiba	26,0	R\$ 15,00	46.040	41.141	-10,6%
Total			7.268.150	6.647.206	-8,5%

As variações no número de passageiros decorreram, principalmente, dos seguintes fatores:

- Aumento da taxa de desemprego;
- Inauguração do túnel Marcelo Alencar e melhorias na Av. Brasil, beneficiando o transporte terrestre.

VLT Carioca

Em 2 de agosto de 2016, iniciou-se a operação do VLT Carioca, com 15 estações, do total de 42.

Passageiros transportados	3T16
Total	2.014.047

Demanda diária média	3T16
Dia útil	33.178
Sábado	38.533
Domingo	30.742

Aeroportos

Aeroportos Internacionais

Tarifas médias 3T16

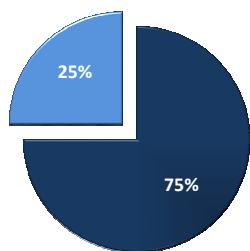
Tarifas médias 2T16 em US\$	Aeroporto Intl. de Quito ¹		Aeroporto Intl. de San José ²		Aeroporto Intl. de Curaçao	
	Internacional	Doméstico	Internacional	Internacional	Doméstico	Doméstico
Embarque/PAX	48,1	13,3	12,8	36,7	13,4	
Uso de infraestrutura/ton	20,1	3,7	26,0	5,6	5,6	
Pontes de embarque/ATM	303,3	461,6	501,4	544,7	483,0	

¹ A tarifa de uso de infraestrutura internacional é a mesma tarifa para cargas e outros no Aeroporto Internacional de Quito.

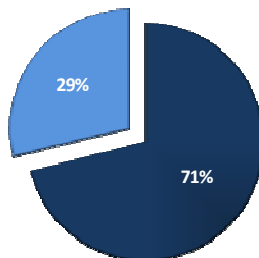
² Para o Aeroporto Internacional de San José, as tarifas demonstradas não estão descontadas da participação do governo de 35,2%. As receitas demonstradas no quadro de receitas das controladas em conjunto estão líquidas dessa participação. Este aeroporto não possui receita de taxa de embarque de passageiros domésticos.

Mix de receita

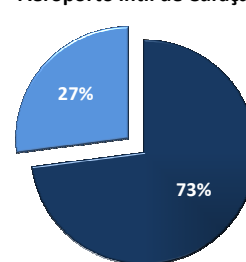
Aeroporto Intl. de Quito



Aeroporto Intl. de San José



Aeroporto Intl. de Curaçao



■ Receita aeroportuária ■ Receita comercial

Dados operacionais (100% das concessionárias)

	Aeroporto Intl. de Quito			Aeroporto Intl. de San José			Aeroporto Intl. de Curaçao ¹		
	3T15	3T16	Var %	3T15	3T16	Var %	3T15	3T16	Var %
Total Passageiros (Embarque '000)									
Internacional	327	308	-5,8%	480	539	12,3%	148	147	-0,7%
Doméstico	392	351	-10,5%	-	-	-	44	44	0,0%
Total	719	659	-8,3%	480	539	12,3%	192	191	-0,5%
Total ATM² (Decolagem em un)³									
Internacional	2.608	2.426	-7,0%	5.280	5.515	4,5%	2.862	2.763	-3,5%
Doméstico	4.144	3.693	-10,9%	2.605	3.070	17,9%	2.598	2.117	-18,5%
Carga	628	610	-2,9%	672	652	-3,0%	-	-	-
Militar e Outros	146	147	0,7%	574	0	n.m.	-	-	-
Total	7.526	6.876	-8,6%	9.131	9.237	1,2%	5.460	4.880	-10,6%
Total MTOW ('000 em toneladas)⁴									
Internacional	266	236	-11,3%	375	399	6,4%	155	154	-0,6%
Doméstico	270	238	-11,9%	11	14	27,3%	70	76	8,6%
Carga e outros	171	169	-1,2%	86	85	-1,2%	-	-	-
Total	707	643	-9,1%	472	498	5,5%	225	230	2,2%

1- Ajuste no período de apuração no 3T16, portanto dados não estão na mesma base

2 - No Aeroporto de Quito, os ATMs internacionais e domésticos geram receita. No caso dos aeroportos de San José e Curaçao, nenhum ATM gera receita.

3- Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave

4- Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

As variações dos dados operacionais apresentados acima decorreram principalmente dos seguintes fatores:

1. Aeroporto Internacional de Quito (50,0%)

- Queda de tráfego doméstico e internacional e ATMs devido, principalmente, à desaceleração econômica no Equador, além da queda nas rotas da TAME (São Paulo, Fort Lauderdale, Nova Iorque e Lima).

2. Aeroporto Internacional de San José (48,75%)

- Aumento do número de passageiros devido à criação de novas rotas de diversas companhias, além do início de operação da Volaris, Alaska, Air Panama e West Jet.

3. Aeroporto Internacional de Curaçao (79,80%)

- As variações nos dados de ATMs domésticos refletem ajuste no período de apuração dos dados do 3T16.

BH Airport

Dados operacionais (100% da concessionária)

Total Passageiros (Embarque '000)	3T15	3T16	Var %	Total ATM (Pouso em un) ¹	3T15	3T16	Var %	Total MTOW ('000 em toneladas) ²	3T15	3T16	Var %	Carga ('000 em toneladas)	3T15	3T16	Var %
Internacional	52	43	-17,3%	Internacional	353	291	-17,6%	Internacional	54	40	-25,9%	Importação	3	2	-33,3%
Doméstico	1.398	1.132	-19,0%	Doméstico	13.678	11.813	-13,6%	Doméstico	805	652	-19,0%	Exportação	2	2	0,0%
Total	1.450	1.175	-19,0%	Total	14.031	12.104	-13,7%	Total	859	692	-19,4%	Total	5	4	-20,0%

¹ - Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave (não gera receita na BH Airport)

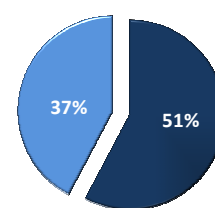
² - Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

Tarifas médias

Tarifas médias em R\$	3T15		3T16	
	Internacional	Doméstico	Internacional	Doméstico
Embarque/PAX	33,0	15,3	36,3	17,8
ATM/MTOW	20,4	6,7	24,9	7,7

Tarifas médias em R\$ / ton	3T15		3T16	
	Importação / Exportação	Importação / Exportação	Importação / Exportação	Importação / Exportação
Carga	1.579,6		1.857,3	

Mix de receita 3T16



■ Receita Aeroportuária ■ Receita Comercial

As quedas nos indicadores operacionais refletem o cenário de retração econômica. As companhias aéreas otimizaram as suas operações, por meio de ajustes na malha viária e aumento de ocupação das aeronaves.

Custos Totais ^(a)

Os custos totais apresentaram redução de 68,8% no 3T16 em relação ao 3T15, atingindo R\$ 468,0 milhões. Na mesma comparação, os custos caixa na mesma base ^(b) apresentaram decréscimo de 3,2%.

Custos (R\$ MM)	3T15	3T16	Var %	9M15	9M16	Var %
Custos Totais	(1.497,8)	(468,0)	-68,8%	(4.265,6)	(3.867,2)	-9,3%
Depreciação e Amortização	(205,9)	(242,2)	17,6%	(595,6)	(703,1)	18,0%
Serviços de Terceiros	(207,6)	(251,1)	21,0%	(606,3)	(679,2)	12,0%
Custo de Outorga e Desp. Antecipadas	(93,5)	(93,8)	0,3%	(271,1)	(277,3)	2,3%
Custo com Pessoal	(191,9)	(234,5)	22,2%	(582,1)	(694,6)	19,3%
Custo de Construção	(633,9)	(807,8)	27,4%	(1.708,4)	(2.311,2)	35,3%
Provisão de Manutenção	(44,2)	(50,1)	13,3%	(145,0)	(160,9)	11,0%
Outros Custos	(120,8)	1.211,5	n.m.	(357,1)	959,1	n.m.

(a) Custos Totais = Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

(b) Exclui do cálculo: (i) os custos não-caixa: depreciação e amortização, despesas antecipadas, custo de construção e provisão de manutenção; (ii) os novos negócios, que não estavam operacionais, operação assistida ou não eram parte do portfólio durante pelo menos um dos períodos comparados: Metrô Bahia, MSVia e TAS; e (iii) No semestre a Ponte, cujo contrato encerrou-se em 31 de maio de 2015.

Os principais motivos das variações do 3T16 em relação ao 3T15 são discutidos a seguir:

Depreciação e Amortização: Houve aumento de 17,6% (R\$ 36,3 milhões). Do total desta linha, os novos negócios: Metrô Bahia, MSVia e TAS contribuíram com R\$ 8,2 milhões no 3T16 e com R\$ 1,2 milhões no 3T15. Na mesma base de comparação, a variação de 14,3% deveu-se, principalmente, a conclusões de obras na NovaDutra e na RodoNorte.

Serviços de Terceiros: Houve aumento de 21,0% (R\$ 43,5 milhões). Do total desta rubrica, os novos negócios (R\$ 35,7 milhões) e custos não recorrentes relativos à venda de participação da STP (R\$ 26,2 milhões) contribuíram com R\$ 61,9 milhões no 3T16 e os novos negócios com R\$ 26,6 milhões no 3T15.

Na mesma base de comparação, houve aumento de 4,5%. Esta variação deveu-se, principalmente, a: despesas com estudos de novos negócios e consultorias empresariais na CCR no 3T16. Compensando parcialmente este aumento, houve: (i) internalização de serviços de conservação de rotina na SPVias, antes realizados por terceiros; e (ii) maiores custos de implementação de sistemas e operações na BH Airport no 3T15.

Os custos diretos – gastos não periódicos ou emergenciais para recomposição da infraestrutura concedida – constituíram R\$ 16,9 milhões no 3T16 contra R\$ 12,4 milhões no 3T15.

Custo da Outorga e Despesas Antecipadas: Houve aumento de 0,3% (R\$ 0,3 milhão). A parcela fixa da outorga foi reajustada pela inflação e a variável foi influenciada pelos aumentos de receita. Entretanto, a queda do tráfego compensou em grande parte esses efeitos.

Custo com Pessoal: Houve aumento de 22,2% (R\$ 42,6 milhões). Esta linha contempla uma contribuição de R\$ 67,2 milhões dos novos negócios no 3T16 e R\$ 22,2 milhões no 3T15. Na mesma base de comparação, a redução de 1,5% registrado no 3T16 decorreu, por um lado, da redução do quadro de funcionários em 11% no período e, por outro, pelo dissídio ocorrido em abril de 2016.

Custo de Construção: Aumento de 27,4% (R\$ 173,9 milhões) deveu-se, principalmente, a obras realizadas no decorrer do 3T16 e detalhadas na seção de 'Investimentos e Manutenção'. Os novos negócios em alavancagem operacional contribuíram com R\$ 496,9 milhões no 3T16 e R\$ 479,2 milhões no 3T15. Na mesma base, a variação foi de +101,1%, em grande parte, explicada pelos investimentos realizados na BH Airport e na AutoBAN.

Provisão de Manutenção: Os valores foram provisionados conforme periodicidade das obras de manutenção, estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente. O aumento dos custos de provisão de manutenção do 3T16 é decorrente da atualização de estimativas de custos e mudanças de especificações técnicas.

Outros: Na rubrica “Outros Custos” (materiais, seguros, aluguéis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, combustível e outros gastos gerais) houve a contabilização da venda de participação na STP no 3T16 no valor líquido de R\$ 1.333,9 milhões. Excluindo-se também os novos negócios em alavancagem operacional houve contribuição de R\$ 37,0 milhões no 3T16 e R\$ 12,0 milhões no 3T15. Na mesma base, houve decréscimo de 21,6% devido a: (i) redução de custos com afretamento de barcas e combustível; e (ii) provisões tributárias na AutoBAN realizadas no 3T15.

EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	3T15	3T16	Var %	9M15	9M16	Var %
Lucro Líquido	247,0	1.151,1	366,0%	629,6	1.544,4	145,3%
(+) IR & CSLL	128,7	568,2	341,5%	326,3	757,4	132,1%
(+) Resultado Financeiro Líquido	365,8	467,4	27,8%	1.096,7	1.424,9	29,9%
(+) Depreciação e amortização	205,9	242,2	17,6%	595,6	703,1	18,0%
EBITDA (a)	947,3	2.428,9	156,4%	2.648,2	4.429,8	67,3%
Margem EBITDA (a)	43,2%	93,9%	+50,7 p.p.	43,2%	60,5%	+17,3 p.p.
(+) Despesas antecipadas (b)	20,5	20,5	(0,0)	61,5	61,5	(0,0)
(+) Provisão de manutenção (c)	44,2	50,1	13,3%	145,0	160,9	11,0%
(-) Equivalência Patrimonial	(25,3)	(57,0)	125,3%	(122,2)	(206,6)	69,1%
(+) Part. Minoritários	(18,8)	(11,7)	-37,8%	(59,5)	(62,3)	4,7%
EBITDA ajustado	968,1	2.430,7	151,1%	2.673,0	4.383,3	64,0%
Margem EBITDA ajustada (d)	62,3%	136,7%	+74,4 p.p.	60,5%	87,4%	+26,9 p.p.
EBITDA ajustado mesma base (e)	1.009,9	1.042,5	3,2%	2.778,0	2.910,5	4,8%
Mg. EBITDA ajustada mesma base (e)	66,1%	66,9%	+0,8 p.p.	64,4%	65,6%	+1,2 p.p.

(a) Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012.

(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(c) A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(d) A Margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(e) Valores “mesma base” excluem: (i) os novos negócios, que não estavam operacionais, operação assistida ou não eram parte do portfólio durante pelo menos um dos períodos comparados: Metrô Bahia, MSVIA e CCR USA (inclui TAS); (ii) Ponte, cujo contrato encerrou-se em 31 de maio de 2015; e (iii) STP, cuja venda de participação foi concluída em 31 de agosto de 2016.

Resultado Financeiro Líquido IFRS

Resultado Financeiro Líquido (R\$ milhões)	3T15	3T16	Var %	9M15	9M16	Var %
Resultado Financeiro Líquido	(365,8)	(467,4)	27,8%	(1.096,7)	(1.424,9)	29,9%
- Resultado com Operação de Hedge	175,1	(58,2)	n.m.	197,4	(326,3)	n.m.
- Variação Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(34,9)	(40,4)	15,8%	(142,7)	(183,6)	28,7%
- Variação Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	(32,6)	(28,6)	-12,3%	(151,4)	(133,2)	-12,0%
- Variação Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(314,3)	30,3	n.m.	(367,8)	275,9	-175,0%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e das Obrigações com o Poder Concedente	(23,3)	(26,3)	12,9%	(68,1)	(77,4)	13,7%
- Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(312,3)	(373,7)	19,7%	(854,5)	(1.057,6)	23,8%
- Rendimento sobre Aplicações e Outras Receitas	96,8	86,0	-11,2%	240,4	263,1	9,4%
- Valor Justo de Financiamentos e Debêntures	102,2	(35,9)	n.m.	128,2	(96,1)	-175,0%
- Outros ¹	(22,5)	(20,6)	-8,4%	(78,2)	(89,7)	14,7%

¹ Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos

Principais indicadores	3T15	3T16	9M15	9M16
CDI médio	14,0	14,1	13,1	14,1
IGP-M	1,9%	0,5%	6,3%	6,5%
IPC-A	1,4%	1,0%	7,6%	5,5%
Câmbio médio (US\$ - R\$)	3,54	3,25	3,17	3,55

A CCR, a NovaDutra, a RodoNorte, a ViaOeste e a AutoBAn possuem empréstimos em moeda estrangeira, protegidos por contrato de *swap* cambial, por meio do qual estão ativas em libor de 3 meses, mais *spread* e variação cambial e passivas em percentual do CDI. O Metrô Bahia possui contratos de NDF para proteção contra a variação cambial aplicada ao fornecimento de material rodante. A AutoBAn possui operações de *swap*, estando ativa em IPC-A mais 2,71% a.a., IPC-A mais 4,88% a.a. e IPC-A mais 5,428% e passiva em percentual do CDI. A ViaOeste possui operações de *swap* ativa em IPC-A mais 5,67% a.a. e passiva em % do CDI. A NovaDutra possui operações de *swap* em que está ativa em IPC-A mais 6,4035% a.a. e passiva em % do CDI. A SPVias possui operações de *swap* em que está ativa em IPC-A mais 6,38% a.a. e passiva em % do CDI.

Os principais motivos das variações do 3T16 são explicados a seguir:

O resultado com operações de *hedge* reflete as perdas dos *swaps* realizados em operações da CCR, AutoBAn, ViaOeste e NovaDutra.

A linha de variação monetária sobre obrigações com o Poder Concedente representa a variação monetária (IPC-A) sobre a outorga da BH Airport, no montante de R\$ 28,6 milhões no 3T16 e R\$ 32,6 milhões no 3T15. Essa redução reflete também o pagamento de R\$ 74,4 milhões referente à parcela da outorga em maio de 2016.

A variação cambial sobre a dívida bruta apresentou receita de R\$ 30,3 milhões frente a despesa de R\$ 314,3 milhões no 3T15, devido à desvalorização do dólar frente ao real no 3T16. Esta rubrica, em conjunto com os resultados de operações com *hedge* e valor justo de financiamentos e debêntures, demonstra o efeito das dívidas em dólar no resultado financeiro líquido do período.

Os ajustes a valor presente de provisão de manutenção e obrigações com os poderes concedentes apresentaram aumento de 12,9% devido, principalmente, à atualização do saldo do balanço, conforme movimentação demonstrada na Nota Explicativa nº 18 das Informações Trimestrais.

O item de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures apresentou crescimento de 19,7%, em grande parte, devido ao aumento do saldo total de dívida em 15% (+ R\$ 2,0 bilhões) do 3T15 para o 3T16. Também houve impacto da variação dos indicadores da tabela acima.

A rubrica de rendimentos sobre aplicações financeiras e outras receitas apresentou queda de 11,2% no 3T16 devido, majoritariamente ao saldo de caixa 44% menor ex-recebimento da STP, em 31 de agosto de 2016.

A linha de valor justo de financiamentos e debêntures reflete os ganhos e perdas relativos à marcação a mercado da dívida, principalmente, na AutoBAn, CCR, NovaDutra e RodoNorte.

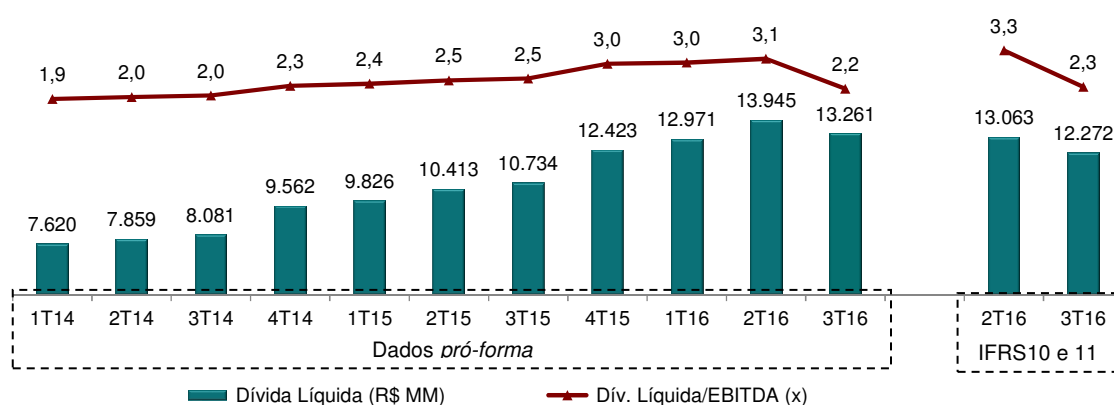
Lucro Líquido

O lucro líquido consolidado atingiu R\$ 1.151,1 milhões no 3T16 (+366,0%). Na mesma base¹, o lucro líquido do período atingiu R\$ 268,0 milhões (-1,7%).

¹ Valores “mesma base” excluem: (i) não recorrente da venda da STP, no valor de R\$ 863,1 líquido de impostos; e (ii) os novos negócios, que não estavam operacionais, operação assistida ou não eram parte do portfólio durante pelo menos um dos períodos comparados: ViaRio, VLT, Metrô Bahia, MSVia, CCR USA (inclui TAS) e Quiama.

Endividamento

A Dívida Líquida consolidada (IFRS) apresentou decréscimo e atingiu R\$ 12,3 bilhões em setembro de 2016 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses) recuou a 2,3 x, conforme gráfico a seguir:



A redução ocorreu devido à conclusão da venda da STP, em 31 de agosto de 2016. Excluindo-se este efeito no EBITDA, de R\$ 1.307,7 milhões, o indicador Dívida Líquida/EBITDA, em setembro de 2016, seria de 3,0 x (IFRS) e 2,9 x pró-forma.

No 3T16 ocorreram as captações e refinanciamentos a seguir:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
CCR	jul/16	1.250,0	Debêntures	CDI + 3,5%	jan/19
VLT (100%)	ago/16	25,0	Des. BNDES	TJPL + 3,44%	nov/35
BH Airport	ago/16	80,0	Des. BNDES	TJPL + 2,66% - 3,45%	jul/17
Metrô Bahia	ago/16	110,0	Des. BNDES	TJPL + 3,18%	out/42
BH Airport	set/16	47,8	Des. BNDES	TJPL + 2,66% - 3,45%	jul/17
Total		1.512,8			

Empresa	Emissão	Valor (US\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
Curaçao (CAP)	ago/16	2,7	Long Term Facility	4,20% a.a.	jul/26
Total		2,7			

Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	jun/16	set/16
Dívida Bruta¹	14.665,1	14.947,2
% Moeda Nacional	87%	87%
% Moeda Estrangeira	13%	13%
Curto Prazo	4.829,0	5.102,4
% Moeda Nacional	78%	80%
% Moeda Estrangeira	22%	20%
Longo Prazo	9.836,1	9.844,8
% Moeda Nacional	92%	91%
% Moeda Estrangeira	8%	9%
Caixa, Aplicações Financeiras	1.630,6	2.708,5
Ajuste de Swap a Receber (Pagar)²	(28,8)	(32,9)
Dívida Líquida	13.063,3	12.271,7

(1) A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada a valor justo, quando aplicável.

(2) Em setembro de 2016, o ajuste de swap a receber decorreu, principalmente, da variação cambial registrada no período, além da variação do CDI.

Composição da Dívida¹

Composição da Dívida (R\$ MM) - Sem Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Set/16	%
BNDDES	TJLP	TJLP + (2,0% - 3,45% a.a.)	2.508,0	16,6%
Debêntures, CCB e outros	CDI	(106,1% - 129,3%) do CDI, CDI + (2,2% - 3,95% a.a.)	7.813,5	51,9%
Debêntures	IPCA	IPCA + (2,71% - 7,34% a.a.)	2.863,1	19,0%
USD	USD	LIBOR 3M + (0,8% - 2,6% a.a.) / LIBOR 6M + (2,3% a.a. - 3,45% a.a.) / 4,2% - 4,9499% a.a.	1.882,7	12,5%
Outros	Pré fixado	5,5% - 7,7% a.a.	0,4	0,0%
Total			15.067,7	100,0%

Composição da Dívida (R\$ MM) - Com Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Set/16	%
BNDDES	TJLP	TJLP + (2,0% - 3,45% a.a.)	2.508,0	16,6%
Debêntures, CCB e outros	CDI	(71,8% - 129,3%) do CDI, CDI + (2,2% - 3,95% a.a.)	11.777,2	78,2%
Debêntures	IPCA	IPCA + (5,428% - 7,34% a.a.)	532,4	3,5%
USD	USD	LIBOR 6M + (2,3% - 3,45% a.a.) / 4,2% a.a.	249,7	1,7%
Outros	Pré fixado	5,5% - 7,7% a.a.	0,4	0,0%
Total			15.067,7	100,0%

¹ Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Como informação adicional, em setembro de 2016, a exposição líquida pró-forma em dólar era de US\$ 68,8 milhões, referentes às dívidas e ao fornecimento de ViaQuatro e Metrô Bahia. No mesmo período, a dívida bruta pró-forma alcançou R\$ 16,3 bilhões.

Calendário de Amortização da Dívida¹

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2016	945,4	6%
2017	4.749,1	32%
2018	2.976,0	20%
2019	3.128,7	21%
A partir de 2020	3.268,4	21%
Total	15.067,7	100%

¹ Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Investimentos e Manutenção

3T16	Ativo Intangível						Manutenção Realizada		Ativo Financeiro ¹	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção			
	3T16	9M16	3T16	9M16	3T16	9M16	3T16	9M16	3T16	9M16
AutoBAN	40,7	80,4	3,3	5,9	44,0	86,3	18,0	28,0	0,0	0,0
NovaDutra	14,1	48,5	5,3	8,0	19,4	56,5	15,8	32,5	0,0	0,0
ViaOeste	9,2	36,1	2,3	5,0	11,5	41,1	8,4	10,4	0,0	0,0
RodoNorte (100%)	43,9	149,2	2,4	4,2	46,3	153,4	9,8	14,8	0,0	0,0
ViaLagos	1,9	9,5	0,2	0,3	2,1	9,8	0,0	0,1	0,0	0,0
SPVias	6,0	19,1	1,7	3,1	7,7	22,2	9,3	22,9	0,0	0,0
RodoAnel Oeste (100%)	4,1	15,2	1,0	2,8	5,1	18,0	7,6	12,1	0,0	0,0
SAMM	1,9	9,2	4,2	12,5	6,1	21,7	0,0	0,0	0,0	0,0
Curaçao (CAP)	24,1	32,6	0,0	0,0	24,1	32,6	0,0	0,0	0,0	0,0
Barcas	0,1	0,3	0,1	0,2	0,2	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0
Metrô Bahia	25,3	366,6	1,2	7,2	26,5	373,8	0,0	0,0	403,6	928,9
MSVia	139,8	326,1	5,3	18,0	145,1	344,1	0,0	0,0	0,0	0,0
BH Airport	166,8	384,5	2,0	5,1	168,8	389,6	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras ²	0,1	0,3	4,2	16,0	4,3	16,3	0,0	0,0	0,0	0,0
Consolidado	478,0	1.477,6	33,2	88,3	511,2	1.565,9	68,9	120,8	403,6	928,9
SPCP ³	0,0	0,0	29,8	134,6	29,8	134,6	0,0	0,0	0,0	0,0

¹ - Os investimentos realizados pela Companhia, que serão recebidos dos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

² - Inclui CCR, MTH, CPC e Eliminações.

³ - Contabilização de terreno, conforme descrito a seguir.

No 3T16, os investimentos realizados (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, atingiram R\$ 983,7 milhões. As concessionárias que mais investiram no trimestre foram Metrô Bahia, BH Airport, MSVia, RodoNorte e AutoBAN. Adicionalmente, houve efeito caixa de parcelas de pagamento da compra do terreno nos municípios de Cajamar e Caieiras, conforme anunciado no Fato Relevante de 5 de fevereiro de 2016, no valor de R\$ 29,8 milhões no 3T16.

Os investimentos no Metrô Bahia concentraram-se nas obras civis, desapropriações, material rodante e sinalizações. A BH Airport investiu, principalmente, no terminal 2. A MSVia realizou restaurações no pavimento e duplicações em diversos trechos. Os investimentos da RodoNorte concentraram-se em duplicações e obras de restauração em diversos trechos. A AutoBAN realizou obras no Complexo Jundiaí.

No 3T16, houve recebimento de R\$ 250,2 milhões referentes a aportes e contraprestação do Poder Concedente no Metrô Bahia.

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme tabela a seguir:

R\$ MM	Ativo Intangível - Controladas em Conjunto						Manutenção Realizada Controladas em Conjunto		Ativo Financeiro ¹ Controladas em Conjunto	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção		3T16	9M16
	3T16	9M16	3T16	9M16	3T16	9M16	3T16	9M16		
Renovias (40%)	0,2	0,6	0,5	1,2	0,7	1,8	6,7	9,9	0,0	0,0
ViaQuatro (60%)	63,7	155,0	0,7	2,0	64,4	157,0	0,0	0,0	-0,4	5,3
STP (34,24%)	0,7	4,3	0,1	2,1	0,8	6,4	0,0	0,0	0,0	0,0
ViaRio ² (33,33%)	5,8	43,3	10,3	11,9	16,1	55,2	0,0	0,0	0,0	0,0
VLT (24,93%)	-16,4	42,5	-0,2	0,0	-16,6	42,5	0,0	0,0	47,7	159,3
Quito - Quiport (50%)	68,0	122,2	0,0	1,4	68,0	123,6	0,0	0,0	0,0	0,0
San José - Aeris (48,75%)	8,5	80,3	0,6	1,0	9,1	81,3	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	130,5	448,2	12,0	19,6	142,5	467,8	6,7	9,9	47,3	164,6

¹ Os investimentos realizados, que serão recebidos dos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

² Para 100% do projeto, o investimento total no 3T16 foi de R\$ 165,6 milhões, dos quais R\$ 115,9 milhões referentes à parcela da Concessionária e R\$ 49,7 milhões ao subsídio do Poder Concedente.

Os investimentos das controladas em conjunto (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, totalizaram R\$ 196,5 milhões no 3T16.

No trimestre, houve o recebimento de R\$ 14,7 milhões referentes a aportes no VLT (24,93%).

Seguem os valores estimados de investimentos e manutenção para o ano de 2016. Os valores incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviços e casos em discussão para reequilíbrio.

2016 (E) - R\$ MM	Investimentos Estimados			Manutenção Estimada
	Total	Contribuições Poderes Concedentes	Total líquido	Custo com Manutenção
Metrô Bahia	2.614,7	1.350,4	1.264,3	0,0
MSVia	591,9	0,0	591,9	0,0
BH Airport (100%)	715,8	0,0	715,8	0,0
ViaRio (33,33%)	176,7	134,8	41,9	3,7
VLT (24,93%)	111,9	83,1	28,8	0,0
NovaDutra	180,5	0,0	180,5	47,1
AutoBAn	148,4	0,0	148,4	50,5
RodoNorte (100%)	235,2	0,0	235,2	25,1
ViaQuatro (60%)	357,0	0,0	357,0	0,0
ViaOeste	136,2	0,0	136,2	12,3
SPVias	51,4	0,0	51,4	24,9
ViaLagos	21,9	0,0	21,9	2,9
STP (34,24%)	15,2	0,0	15,2	0,0
RodoAnel Oeste (100%)	77,7	0,0	77,7	7,7
SAMM	39,6	0,0	39,6	0,0
Quito - Quiport (50%)	58,0	0,0	58,0	0,0
San José - Aeris (48,75%)	72,9	0,0	72,9	0,0
Curaçao - CAP (100%)	69,6	0,0	69,6	0,0
Barcas (100%)	5,4	0,0	5,4	0,0
Renovias (40%)	10,5	0,0	10,5	29,8
TAS	14,9	0,0	14,9	0,0
Outras*	160,7	0,0	160,7	(25,3)
Total	5.866,1	1.568,3	4.297,7	178,7

* Inclui CCR, CPC, SPCP e eliminações.

Próximos Eventos

Teleconferências

Em Português:

Sexta-feira, 04 de novembro de 2016
 11h São Paulo / 09h Nova Iorque
 Telefones: (11) 3193-1001
 (11) 2820-4001
 Código: CCR
 Replay: (11) 3193-1012
 (11) 2820-4012
 Código: **2793549#**

Em Inglês:

Sexta-feira, 04 de novembro de 2016
 12h São Paulo / 10h Nova Iorque
 Brasil: (11) 3193-1001
 (11) 2820-4001
 US: (+1) 888-700-0802
 Outros Países: (+1) 786-924-6977
 Código: CCR
 Replay: (11) 3193-1012
 (11) 2820-4012
 Código: **4141088#**

Webcast: www.ccr.com.br/ri

Sobre o Grupo CCR, a CPC e a CCR:

Sobre o Grupo CCR: Fundado em 1999, o Grupo CCR é uma das maiores companhias de concessão de infraestrutura da América Latina. Controla, atualmente, 3.265 quilômetros de rodovias sob a gestão das concessionárias CCR NovaDutra (SP-RJ), CCR ViaLagos (RJ), CCR RodoNorte (PR), CCR AutoBAn (SP), CCR ViaOeste (SP), CCR RodoAnel (SP), Renovias (SP), CCR SPVias (SP) e CCR MSVia (MS). Também faz parte do controle acionário da concessionária ViaRio, responsável pela construção e operação do Corredor Expresso Transolímpica, no Rio de Janeiro. O Grupo CCR atua ainda no setor de transmissão de dados de alta capacidade por meio da Samm, empresa prestadora de serviços de comunicação multimídia e conectividade IP com mais de 4.700 quilômetros de fibra óptica subterrânea e aérea. Além disso, o Grupo CCR está presente no segmento de transporte de passageiros por meio das concessionárias ViaQuatro, CCR Barcas e CCR Metrô Bahia, responsáveis, respectivamente, pela operação da Linha 4-Amarela de metrô de São Paulo, pelo transporte aquaviário de passageiros no Rio de Janeiro e pelo sistema metroviário de Salvador e Lauro de Freitas, além de ter participação na concessão do VLT Carioca (Veículo Leve sobre Trilhos), que interligará a região portuária e o centro do Rio de Janeiro. O grupo ingressou, em 2012, no setor aeroportuário, com a aquisição de participação acionária nas concessionárias dos aeroportos internacionais de Quito (Equador), San José (Costa Rica) e Curaçao. No Brasil, possui a concessionária BH Airport, responsável pela gestão do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, em Minas Gerais. Em 2015, adquiriu a TAS (Total Airport Services), empresa norte-americana prestadora de serviços aeroportuários. Comprometida com o desenvolvimento sustentável, a CCR assinou o Pacto Global da ONU e, em 2016, faz parte da carteira teórica do ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial), da BM&FBovespa, pelo quinto ano consecutivo. Emprega, atualmente, cerca de 11 mil colaboradores.

Sobre a CPC: A Companhia de Participações em Concessões (CPC) é uma das empresas do Grupo CCR, e tem por objetivo avaliar as oportunidades de novos negócios, atuando tanto no mercado primário, em processos de licitação, quanto no mercado secundário, sendo responsável pela administração direta de eventuais novos negócios. A CPC detém, desde 2008, a participação de 40% da Renovias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo. Em outubro de 2010, a CPC passou a controlar 100% da CCR SPVias, concessionária de rodovias do Estado de São Paulo e, em 2012, assumiu 80% do capital social da concessionária CCR Barcas, a quarta maior operadora de transporte aquaviário do mundo. A CPC também possui 50,0% da Quiport, operadora do Aeroporto Internacional de Quito, no Equador, 48,75% da Aeris Holding Costa Rica S.A., operadora do Aeroporto de San José (Juan Santamaría), na Costa Rica, e 79,8% de participação na Curaçao Airport Partners NV, concessionária do aeroporto de Curaçao.

Sobre a CCR: A CCR é a holding do Grupo CCR, tendo sido a pioneira no ingresso no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo, o segmento mais rígido do mercado acionário brasileiro. De suas ações, todas ordinárias e com direito a voto, 48,8% são negociadas no Novo Mercado da Bovespa. A CCR integra o IBOVESPA e os índices ISE, ICO2, IGC, IBrX-50, IBrX-100 e MSCI Latin America.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO						
Legislação Societária (R\$ Milhares)	3T15	3T16	Var %	9M15	9M16	Var %
Receita Bruta	1.707.023	1.934.160	13,3%	4.842.651	5.456.221	12,7%
- Receita de Pedágio	1.497.339	1.587.598	6,0%	4.288.133	4.534.545	5,7%
- Outras Receitas	209.684	346.562	65,3%	554.518	921.676	66,2%
Deduções da Receita Bruta	(152.061)	(155.969)	2,6%	(426.866)	(442.467)	3,7%
Receita Líquida	1.554.962	1.778.191	14,4%	4.415.785	5.013.754	13,5%
(+) Receita de Construção	640.173	807.802	26,2%	1.720.705	2.311.241	34,3%
Custo dos Serviços Prestados	(1.323.214)	(1.605.937)	21,4%	(3.720.478)	(4.681.485)	25,8%
- Depreciação e Amortização	(173.499)	(225.113)	29,7%	(504.095)	(654.507)	29,8%
- Serviços de Terceiros	(170.464)	(171.367)	0,5%	(492.872)	(515.907)	4,7%
- Custo da Outorga	(72.952)	(73.351)	0,5%	(209.535)	(215.892)	3,0%
- Custo com Pessoal	(126.428)	(172.406)	36,4%	(365.860)	(498.561)	36,3%
- Custo de Construção	(633.863)	(807.802)	27,4%	(1.708.358)	(2.311.241)	35,3%
- Provisão de Manutenção	(44.226)	(50.055)	13,2%	(144.983)	(160.895)	11,0%
- Outros	(81.273)	(85.371)	5,0%	(233.251)	(263.030)	12,8%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(20.509)	(20.472)	-0,2%	(61.524)	(61.452)	-0,1%
Lucro Bruto	871.921	980.056	12,4%	2.416.012	2.643.510	9,4%
<i>Margem Bruta</i>	<i>56,1%</i>	<i>55,1%</i>	<i>-1,0 p.p.</i>	<i>54,7%</i>	<i>52,7%</i>	<i>-2,0 p.p.</i>
Despesas Administrativas	(174.534)	1.137.977	-752,0%	(545.085)	814.330	-249,4%
- Depreciação e Amortização	(32.437)	(17.064)	-47,4%	(91.481)	(48.612)	-46,9%
- Serviços de Terceiros	(37.130)	(79.769)	114,8%	(113.443)	(163.294)	43,9%
- Pessoal	(65.461)	(62.081)	-5,2%	(216.195)	(196.029)	-9,3%
- Outros	(39.506)	1.296.891	n.m.	(123.966)	1.222.265	n.m.
EBIT ajustado	697.387	2.118.033	203,7%	1.870.927	3.457.840	84,8%
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>44,8%</i>	<i>119,1%</i>	<i>+74,3 p.p.</i>	<i>42,4%</i>	<i>69,0%</i>	<i>+26,6 p.p.</i>
+ Resultado de Equivalência Patrimonial	25.263	57.000	125,6%	122.223	206.624	69,1%
- Participação dos minoritários	18.763	11.717	-37,6%	59.485	62.251	4,6%
EBIT (b)	741.413	2.186.750	194,9%	2.052.635	3.726.715	81,6%
<i>Margem EBIT</i>	<i>33,8%</i>	<i>84,6%</i>	<i>+50,8 p.p.</i>	<i>33,4%</i>	<i>50,9%</i>	<i>+17,5 p.p.</i>
+ Depreciação e amortização	205.936	242.177	17,6%	595.576	703.119	18,1%
EBITDA (b)	947.349	2.428.927	156,4%	2.648.211	4.429.834	67,3%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>43,2%</i>	<i>93,9%</i>	<i>+50,7 p.p.</i>	<i>43,2%</i>	<i>60,5%</i>	<i>+17,3 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	44.226	50.055	13,2%	144.983	160.895	11,0%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	20.509	20.472	-0,2%	61.524	61.452	-0,1%
- Resultado de Equivalência Patrimonial	(25.263)	(57.000)	125,6%	(122.223)	(206.624)	69,1%
- Participação dos minoritários	(18.763)	(11.717)	-37,6%	(59.485)	(62.251)	4,6%
EBITDA ajustado	968.058	2.430.737	151,1%	2.673.010	4.383.306	64,0%
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>62,3%</i>	<i>136,7%</i>	<i>+74,4 p.p.</i>	<i>60,5%</i>	<i>87,4%</i>	<i>+26,9 p.p.</i>
Resultado Financeiro Líquido	(365.757)	(467.423)	27,8%	(1.096.714)	(1.424.905)	29,9%
Despesas Financeiras:	(892.942)	(626.569)	-29,8%	(2.274.989)	(2.490.865)	9,5%
- Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures e Capitalização de Custo dos Empréstimos	(312.273)	(373.659)	19,7%	(854.483)	(1.057.590)	23,8%
- Variação Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(34.871)	(40.369)	15,8%	(142.661)	(183.562)	28,7%
- Variação Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	(32.598)	(28.624)	-12,2%	(151.377)	(133.227)	-12,0%
- Variações Cambial	(314.272)	(4.834)	-98,5%	(510.568)	(138.324)	-72,9%
- Perda com operação de Hedge	(139.287)	(96.206)	-30,9%	(417.394)	(610.451)	46,3%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(23.266)	(26.343)	13,2%	(68.136)	(77.447)	13,7%
- Valor Justo de Financiamentos e Debêntures	(13.712)	(35.914)	161,9%	(52.016)	(200.631)	285,7%
- Outras Despesas Financeiras	(22.663)	(20.620)	-9,0%	(78.354)	(89.633)	14,4%
Receitas Financeiras	527.185	159.146	-69,8%	1.178.275	1.065.960	-9,5%
- Ganho com operação de Hedge	314.424	38.039	-87,9%	614.833	284.106	-53,8%
- Variações Cambial	-	35.091	n.m.	142.759	414.226	190,2%
- Valor Justo de Financiamentos e Debêntures	115.957	-	n.m.	180.238	104.531	-42,0%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	96.804	86.016	-11,1%	240.445	263.097	9,4%
Resultado de Equivalência Patrimonial	25.263	57.000	125,6%	122.223	206.624	69,1%
Lucro (Prejuízo) Antes do IR & CS	356.893	1.707.610	378,5%	896.436	2.239.559	149,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(187.159)	(506.480)	170,6%	(519.745)	(864.249)	66,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	58.471	(61.699)	-205,5%	193.420	106.820	-44,8%
Lucro antes da participação dos minoritários	228.205	1.139.431	399,3%	570.111	1.482.130	160,0%
Participação dos minoritários	18.763	11.717	-37,6%	59.485	62.251	4,6%
Lucro Líquido do exercício	246.968	1.151.148	366,1%	629.596	1.544.381	145,3%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	0,14	0,65	366,1%	0,36	0,87	145,3%
<i>Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades)</i>	<i>1.765.587.200</i>	<i>1.765.587.200</i>		<i>1.765.587.200</i>	<i>1.765.587.200</i>	

(a) A margem EBIT Ajustada, foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

BALANÇO CONSOLIDADO		
Legislação Societária (R\$ Milhares)	2T16	3T16
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	1.630.615	2.708.507
Contas a Receber	658.411	1.049.398
Contas a Receber de Partes Relacionadas	328.936	4.961
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	68.522	-
Tributos a Recuperar	150.446	142.446
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	81.890	81.890
Contas a Receber com Operações de Derivativos	15.570	8.795
Adiantamento a fornecedor	177.333	230.090
Despesas antecipadas e outros	73.710	71.986
Total do circulante	3.185.433	4.298.073
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Conta Reserva e Contas a Receber	1.065.917	1.264.490
Créditos com Partes Relacionadas	270.095	306.106
Impostos e Contribuições a Recuperar	67.585	34.478
Tributos Diferidos	691.655	676.264
Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	2.819.984	2.852.617
Contas a Receber com Operações de Derivativos	289.381	299.938
Adiantamento a fornecedor	74.215	90.124
Despesas antecipadas e outros	98.174	100.567
Total do realizável a longo prazo	5.377.006	5.624.584
Investimentos	1.269.589	1.251.846
Imobilizado	1.112.780	1.083.197
Intangível	11.277.491	11.595.794
Total do Ativo Não Circulante	19.036.866	19.555.421
TOTAL DO ATIVO	22.222.299	23.853.494
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	1.152.855	1.278.376
Debêntures	3.676.140	3.823.985
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	278.896	287.739
Fornecedores	283.769	346.120
Impostos e Contribuições a Recolher	194.572	244.815
Impostos e Contribuições Parcelados	5.876	2.686
Obrigações Sociais e Trabalhistas	171.265	192.787
Passivos com Partes Relacionadas	55.336	55.979
Dividendos e JCP a Pagar	628	222
Provisões	178.250	146.894
Obrigações com o Poder Concedente	157.439	163.216
Outras contas a pagar	164.986	219.629
Total do Circulante	6.320.012	6.762.448
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	2.958.957	3.072.225
Debêntures	6.877.115	6.772.555
Impostos e Contribuições a Recolher	6.287	6.656
Impostos e Contribuições Parcelados	1.188	1.142
Tributos Diferidos	235.638	273.070
Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	108.305	110.376
Provisão de Manutenção	405.628	435.176
Obrigações com o Poder Concedente	1.268.502	1.305.514
Passivos com Partes Relacionadas	140.108	129.169
Contas a Pagar com Operações de Derivativos	54.836	53.923
Outras contas a pagar	251.919	205.169
Total do exigível a longo prazo	12.308.483	12.364.975
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	2.025.342	2.025.342
Ajustes de Avaliação Patrimonial	295.784	288.516
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados	1.021.573	2.172.721
Reservas de Capital	14.218	14.218
Patrimônio líquido dos controladores	3.356.917	4.500.797
Participações de acionistas não controladores	236.887	225.274
Total do patrimônio líquido	3.593.804	4.726.071
TOTAL	22.222.299	23.853.494

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	3T15	3T16	9M15	9M16
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa líquido proveniente (usado nas) das atividades operacionais	600.515	1.881.584	1.651.358	3.049.775
Lucro (prejuízo) líquido do período	228.205	1.139.431	570.111	1.482.130
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(58.471)	61.699	(193.420)	(106.820)
Apropriação de despesas antecipadas	20.509	20.472	61.524	61.452
Depreciação e amortização	186.447	223.684	539.691	645.499
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	1.220	(25.395)	3.158	6.851
Pis e Cofins Diferidos	6.782	-	13.474	-
Amortização do direito da concessão - ágio	19.489	18.493	55.885	57.620
Varição cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	314.272	(30.257)	367.809	(275.902)
Varição monetária das obrigações com o poder concedente	32.598	28.624	151.377	133.227
Juros e variação monetárias sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	384.406	486.734	1.090.050	1.436.463
Capitalização de custo de empréstimos	(37.262)	(72.706)	(92.906)	(195.311)
Resultado de operações com derivativos	(277.382)	94.081	(325.661)	422.445
Constituição da provisão de manutenção	43.449	50.055	144.206	160.895
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção e obrigações com Poder Concedente	12.045	15.320	34.224	43.846
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	20.822	10.480	62.458	41.848
Provisão para devedores duvidosos	(1.581)	(424)	877	(2.613)
Juros e variação monetária sobre mútuos com partes relacionadas	(2.876)	(5.534)	(525)	(4.997)
Juros sobre impostos parcelados	29	27	81	81
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(41.141)	(88.388)	(41.141)	(193.098)
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	11.221	11.023	33.912	33.601
Equivalência patrimonial	(25.263)	(57.000)	(122.223)	(206.624)
Variações nos ativos e passivos	(237.003)	1.165	(701.603)	(490.818)
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	(233.996)	(750.944)	(476.502)	(1.282.958)
Contas a receber - partes relacionadas	(15.114)	337.910	(35.543)	351.731
Impostos a recuperar	(14.890)	41.107	(10.490)	93.688
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	36.379	-	44.414	53.130
Despesas antecipadas outorga fixa	(43.632)	(53.105)	(125.893)	(141.518)
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	(4.196)	68.522	(4.351)	53.241
Despesas antecipadas e outras	(13.790)	314.416	(14.137)	236.054
Recebimento de ativo financeiro	-	250.197	212.929	622.136
Adiantamento a fornecedores	-	(307.983)	-	(307.983)
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	(990)	62.351	(1.556)	65.824
Fornecedores - partes relacionadas	(4.425)	(6.895)	(6.949)	(30.930)
Obrigações sociais e trabalhistas	44.248	35.307	32.456	9.990
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	191.160	278.191	506.136	520.640
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(131.754)	(230.842)	(572.559)	(623.289)
Realização da provisão de manutenção	(41.884)	(67.183)	(132.620)	(117.044)
Obrigações com o poder concedente	(5.621)	3.142	(66.056)	(3.024)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(5.292)	(8.409)	(39.342)	(19.350)
Outras contas a pagar	6.794	35.383	(11.540)	28.844
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(76.863)	(62.977)	(175.591)	(222.893)
Adições ao ativo intangível	(452.878)	(477.144)	(1.417.673)	(1.477.156)
Liquidação de operações com derivativos	45.810	(8.250)	75.936	(38.450)
Mútuos com partes relacionadas				
Liberações	-	(41.158)	-	(71.515)
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	(11.013)	70.607	(59.339)	22.379
Outros de ativo intangível	9.785	-	11.600	874
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(485.159)	(518.922)	(1.565.067)	(1.786.761)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	105	(1)	615	106
Liquidação de operações com derivativos	41.528	(50.580)	52.793	(80.197)
Contratações de derivativos	-	-	615	-
Mútuos com partes relacionadas				
Captações	-	(5.586)	-	(5.586)
Pagamentos	-	(811)	-	(811)
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil				
Captações	584.515	1.491.220	4.535.514	6.973.508
Pagamentos de principal	(409.573)	(1.472.197)	(2.758.411)	(6.442.117)
Pagamentos de juros	(119.827)	(240.817)	(698.702)	(929.990)
Dividendos				
Pagos a acionistas controladores	-	(406)	(100.810)	(500.367)
Pagos a acionistas não controladores	-	-	(6.515)	(5.640)
Participação dos acionistas não controladores	4.794	104	18.782	170.681
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	101.542	(279.074)	1.043.266	(820.413)
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	19.731	(5.696)	37.970	(30.514)
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	236.629	1.077.892	1.167.527	412.087
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	2.519.545	1.630.615	1.588.647	2.296.420
No final do exercício	2.756.174	2.708.507	2.756.174	2.708.507

ANEXO – TABELAS PRÓ-FORMA

(Incluindo em todas as rubricas, os resultados proporcionais de: Renovias (40%), STP (34,24%), Controlar (49,01%), ViaQuatro (60%), ViaRio (33,33%), VLT (24,93%), Aeroportos Internacionais de Quito (50%) e San José (48,75%).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO - CONSOLIDADO PRÓ-FORMA	3T15	3T16	Var %	9M15	9M16	Var %
Legislação Societária (R\$ Milhares)						
Receita Bruta	1.977.475	2.175.924	10,0%	5.603.416	6.273.050	12,0%
- Receita de Pedágio	1.537.767	1.632.668	6,2%	4.401.518	4.653.849	5,7%
- Outras Receitas	439.708	543.256	23,5%	1.201.898	1.619.201	34,7%
Deduções da Receita Bruta	(171.080)	(166.522)	-2,7%	(480.316)	(488.034)	1,6%
Receita Líquida	1.806.395	2.009.402	11,2%	5.123.100	5.785.016	12,9%
(+) Receita de Construção	801.311	966.011	20,6%	2.132.115	3.032.958	42,3%
Custo dos Serviços Prestados	(1.586.160)	(1.862.909)	17,4%	(4.410.961)	(5.710.771)	29,5%
- Depreciação e Amortização	(198.932)	(259.204)	30,3%	(574.309)	(759.530)	32,3%
- Serviços de Terceiros	(188.167)	(189.945)	0,9%	(540.049)	(571.644)	5,9%
- Custo da Outorga	(76.340)	(77.175)	1,1%	(219.398)	(226.316)	3,2%
- Custo com Pessoal	(163.031)	(199.060)	22,1%	(468.327)	(583.224)	24,5%
- Custo de Construção	(793.645)	(964.639)	21,5%	(2.115.078)	(3.027.055)	43,1%
- Provisão de Manutenção	(46.355)	(51.955)	12,1%	(150.879)	(166.473)	10,3%
- Outros	(99.181)	(100.459)	1,3%	(281.397)	(315.077)	12,0%
- Apropriação de Despesas Antecipadas da Outorga	(20.509)	(20.472)	-0,2%	(61.524)	(61.452)	-0,1%
Lucro Bruto	1.021.546	1.112.504	8,9%	2.844.254	3.107.203	9,2%
<i>Margem Bruta</i>	<i>56,6%</i>	<i>55,4%</i>	<i>-1,2 p.p.</i>	<i>55,5%</i>	<i>53,7%</i>	<i>-1,8 p.p.</i>
Despesas Administrativas	(213.777)	1.113.387	-620,8%	(661.003)	683.747	-203,4%
- Depreciação e Amortização	(44.198)	(19.292)	-56,4%	(125.756)	(62.814)	-50,1%
- Serviços de Terceiros	(49.059)	(87.359)	78,1%	(148.134)	(195.254)	31,8%
- Pessoal	(70.517)	(70.107)	-0,6%	(233.924)	(235.399)	0,6%
- Outros	(50.003)	1.290.145	n.m.	(153.189)	1.177.214	n.m.
EBIT ajustado	807.769	2.225.891	175,6%	2.183.251	3.790.950	73,6%
<i>Margem EBIT ajustada (a)</i>	<i>44,7%</i>	<i>110,8%</i>	<i>+66,1 p.p.</i>	<i>42,6%</i>	<i>65,5%</i>	<i>+22,9 p.p.</i>
- Participação dos minoritários	18.763	11.717	-37,6%	59.485	62.251	4,6%
EBIT (b)	826.532	2.237.608	170,7%	2.242.736	3.853.201	71,8%
<i>Margem EBIT</i>	<i>31,7%</i>	<i>75,2%</i>	<i>+43,5 p.p.</i>	<i>30,9%</i>	<i>43,7%</i>	<i>+12,8 p.p.</i>
+ Depreciação e amortização	243.130	278.496	14,5%	700.065	822.344	17,5%
EBITDA (b)	1.069.662	2.516.104	135,2%	2.942.801	4.675.545	58,9%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>41,0%</i>	<i>84,6%</i>	<i>+43,6 p.p.</i>	<i>40,6%</i>	<i>53,0%</i>	<i>+12,4 p.p.</i>
+ Provisão de manutenção (c)	46.355	51.955	12,1%	150.879	166.473	10,3%
+ Apropriação de despesas antecipadas (d)	20.509	20.472	-0,2%	61.524	61.452	-0,1%
- Participação dos minoritários	(18.763)	(11.717)	-37,6%	(59.485)	(62.251)	4,6%
EBITDA ajustado	1.117.763	2.576.814	130,5%	3.095.719	4.841.219	56,4%
<i>Margem EBITDA ajustada (e)</i>	<i>61,9%</i>	<i>128,2%</i>	<i>+66,3 p.p.</i>	<i>60,4%</i>	<i>83,7%</i>	<i>+23,3 p.p.</i>
Resultado Financeiro Líquido	(451.522)	(496.329)	9,9%	(1.255.632)	(1.466.467)	16,8%
Despesas Financeiras:	(1.038.213)	(666.797)	-35,8%	(2.603.390)	(2.687.429)	3,2%
- Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures e Capitalização de Custo dos Empréstimos	(330.369)	(391.988)	18,7%	(910.236)	(1.124.391)	23,5%
- Variação Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(34.930)	(40.975)	17,3%	(142.720)	(185.321)	29,8%
- Variação Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	(32.598)	(28.624)	-12,2%	(151.377)	(133.227)	-12,0%
- Variações Cambial	(416.433)	(8.554)	-97,9%	(708.829)	(183.107)	-74,2%
- Perda com operação de Hedge	(153.899)	(107.955)	-29,9%	(468.370)	(675.382)	44,2%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e Outorga Fixa	(23.858)	(26.773)	12,2%	(69.864)	(78.970)	13,0%
- Valor Justo de Financiamentos e Debêntures	(13.712)	(35.914)	161,9%	(52.016)	(200.631)	285,7%
- Outras Despesas Financeiras	(32.414)	(26.014)	-19,7%	(99.978)	(106.400)	6,4%
Receitas Financeiras	586.691	170.468	-70,9%	1.347.758	1.220.962	-9,4%
- Ganho com operação de Hedge	358.292	43.296	-87,9%	709.427	308.072	-56,6%
- Variações Cambial	8.585	36.666	327,1%	194.466	521.626	168,2%
- Valor Justo de Financiamentos e Debêntures	115.957	-	n.m.	180.238	104.531	-42,0%
- Juros e Outras Receitas Financeiras	103.857	90.506	-12,9%	263.627	286.733	8,8%
Lucro (Prejuízo) Antes do IR & CS	356.247	1.729.562	385,5%	927.619	2.324.483	150,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(205.701)	(516.454)	151,1%	(566.547)	(949.508)	67,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	77.659	(73.677)	-194,9%	209.039	107.155	-48,7%
Lucro antes da participação dos minoritários	228.205	1.139.431	399,3%	570.111	1.482.130	160,0%
Participação dos minoritários	18.763	11.717	-37,6%	59.485	62.251	4,6%
Lucro Líquido do exercício	246.968	1.151.148	366,1%	629.596	1.544.381	145,3%
Lucro Básico por ação (em reais - R\$)	0,14	0,65	366,1%	0,36	0,87	145,3%

Quantidade de ações ao final do exercício (em unidades) 1.765.587.200 1.765.587.200 1.765.587.200 1.765.587.200

(a) A margem EBIT Ajustada, foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(b) Calculados de acordo com a Instrução CVM 527/12.

(c) A provisão de manutenção refere-se à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações financeiras.

(d) Refere-se a apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se refere a item não-caixa relevante das demonstrações

(e) A margem EBITDA ajustada foi calculada por meio da divisão do EBITDA ajustado pelas receitas líquidas, excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

BALANÇO CONSOLIDADO PRÓ-FORMA		
Legislação Societária (R\$ Milhares)	2T16	3T16
ATIVO		
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	2.091.144	3.080.317
Conta Reserva	-	-
Contas a receber	1.025.944	1.142.096
Contas a receber de partes relacionadas	223.772	16.763
Tributos a recuperar	160.883	169.331
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	81.983	81.983
Contas a receber com operações de derivativos	42.311	11.060
Adiantamento a fornecedor	182.322	232.192
Despesas antecipadas e outros	136.769	130.921
Total do circulante	3.945.128	4.864.663
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Conta Reserva e contas a receber	1.245.527	1.467.104
Partes Relacionadas	148.001	175.135
Tributos a recuperar	68.161	35.115
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	719.068	700.384
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	2.846.897	2.880.496
Contas a receber com operações de derivativos	289.476	300.245
Adiantamento a fornecedor	150.421	151.825
Despesas antecipadas e outros	105.866	108.374
Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	31.880	316
Total do realizável a longo prazo	5.605.297	5.818.994
Imobilizado	1.199.100	1.129.667
Intangível	13.947.885	14.309.327
Total do Ativo Não Circulante	20.752.282	21.257.988
TOTAL DO ATIVO	24.697.410	26.122.651
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	1.346.277	1.482.481
Debêntures	3.927.045	4.075.373
Contas a pagar com operações de derivativos	292.080	311.603
Fornecedores	550.439	435.975
Impostos e contribuições a recolher	224.313	265.903
Impostos e contribuições parcelados	6.119	2.962
Obrigações sociais e trabalhistas	204.021	225.841
Contas a pagar - partes relacionadas	75.988	89.440
Mútuos - partes relacionadas	8.022	9.531
Dividendos e juros sobre o capital próprio	629	223
Provisão de manutenção	189.417	154.499
Obrigações com o poder concedente	286.141	283.630
Outras contas a pagar	179.338	221.555
Total do Circulante	7.289.829	7.559.016
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e Financiamentos	3.844.652	3.940.366
Debêntures	6.884.300	6.776.662
Contas a pagar com operações de derivativos	73.162	66.611
Impostos e contribuições a recolher	7.826	9.115
Impostos e contribuições parcelados	2.918	2.816
Imposto de renda e Contribuição social diferidos	276.374	316.960
Contas a pagar - partes relacionadas	58.971	49.182
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	110.584	112.172
Provisão de manutenção	415.997	444.746
Obrigações com o poder concedente	1.268.502	1.305.514
Mútuos - partes relacionadas	186.678	215.795
Outras contas a pagar	683.813	597.625
Total do exigível a longo prazo	13.813.777	13.837.564
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	2.025.342	2.025.342
Ajustes de Avaliação Patrimonial	295.784	288.516
Reservas de lucros / Lucros e prejuízos acumulados	1.021.573	2.172.721
Reserva de capital	14.218	14.218
Patrimônio líquido dos controladores	3.356.917	4.500.797
Participações de acionistas não controladores	236.887	225.274
Total do patrimônio líquido	3.593.804	4.726.071
TOTAL	24.697.410	26.122.651

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado PRÓ-FORMA Legislação Societária (R\$ Milhares) - Método Indireto	3T15	3T16	9M15	9M16
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades operacionais	686.134	1.951.303	1.956.950	3.499.200
Lucro (prejuízo) líquido do período	228.205	1.139.431	570.111	1.482.130
Ajustes por:				
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(77.659)	73.677	(209.039)	(107.155)
Apropriação de despesas antecipadas	20.509	20.472	61.524	61.452
Depreciação e amortização	219.376	254.320	631.580	748.126
Baixa do ativo imobilizado, intangível e diferido	11.535	40.618	26.978	171.963
Baixa de Investimento	-	78.123	-	78.123
Amortização do direito da concessão - ágio	23.754	24.176	68.485	74.218
Varição cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	407.848	(28.112)	514.363	(338.519)
Varição monetária das obrigações com o poder concedente	32.598	28.624	151.377	133.227
Juros e variação monetária sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	408.749	520.030	1.159.705	1.550.331
Capitalização de custo de empréstimos	(43.450)	(87.067)	(106.749)	(240.619)
Resultado de operações com derivativos	(306.638)	100.573	(369.279)	463.410
Constituição da provisão de manutenção	45.578	51.955	150.102	166.473
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	12.637	15.750	35.952	45.369
Ajuste a valor presente do ativo financeiro	(50.389)	(91.518)	(50.389)	(206.775)
Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente	11.221	11.023	33.912	33.601
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	23.175	10.892	68.361	43.097
Provisão para devedores duvidosos	2.703	(91.000)	13.110	(76.275)
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	1.938	480	12.222	11.829
Juros sobre impostos parcelados	78	69	219	209
Pis e Cofins diferidos	7.667	-	15.052	-
Variações nos ativos e passivos	(293.301)	(121.213)	(820.647)	(595.015)
(Aumento) redução dos ativos				
Contas a receber	(328.695)	(899.535)	(674.055)	(1.530.282)
Contas a receber - partes relacionadas	9.838	271.202	(12.229)	270.136
Impostos a recuperar	(12.906)	20.267	(7.676)	95.935
Despesas antecipadas outorga fixa	(44.597)	(54.071)	(128.646)	(144.414)
Dividendos e juros s/ capital próprio a receber	-	-	-	2.584
Despesas antecipadas e outras	(41.520)	377.369	(47.571)	296.483
Recebimento de ativo financeiro	8.977	428.446	253.414	853.264
Adiantamento a fornecedores	-	(373.318)	-	(373.318)
Aumento (redução) dos passivos				
Fornecedores	51.526	95.220	57.507	105.785
Fornecedores - partes relacionadas	(6.950)	94.795	3.446	61.792
Obrigações sociais e trabalhistas	61.451	41.902	46.672	2.832
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	221.334	299.912	593.111	685.380
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(158.358)	(256.819)	(662.968)	(776.412)
Realização da provisão de manutenção	(47.344)	(73.874)	(139.125)	(126.924)
Obrigações com o poder concedente	21.798	3.142	(47.485)	(3.244)
Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	(7.526)	(8.459)	(48.378)	(20.261)
Outras contas a pagar	(20.329)	(87.392)	(6.664)	5.649
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de ativo imobilizado	(97.952)	(74.857)	(248.269)	(242.529)
Adições ao ativo intangível	(550.729)	(607.552)	(1.658.690)	(1.925.147)
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	-	(3.928)	(513)	(13.561)
Liquidação de operações com derivativos	67.038	(24.936)	97.501	(106.582)
Mútuos com partes relacionadas				
Liberações	-	(28.939)	-	(49.050)
Outros de ativo intangível	9.005	2.743	24.972	9.676
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	(572.638)	(737.469)	(1.784.999)	(2.327.193)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Resgates / Aplicações (conta reserva)	(11.557)	(1)	(35.680)	144
Liquidação de operações com derivativos	33.941	(12.990)	52.793	57.967
Mútuos com partes relacionadas				
Captações	-	5.978	-	17.018
Pagamentos	-	56.324	-	-
Empréstimos, financiamentos, debêntures, np e arrendamento mercantil				
Captações	584.795	1.495.471	4.716.335	7.123.172
Pagamentos de principal	(447.263)	(1.553.283)	(2.986.598)	(6.653.371)
Pagamentos de juros	(140.060)	(243.307)	(754.967)	(979.368)
Dividendos				
Pagos a acionistas da controladora	-	(406)	(100.810)	(502.970)
A pagar / (pagos) a acionistas não controladores	-	-	(6.515)	(5.640)
Participação dos acionistas não controladores	4.794	104	18.782	170.681
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	24.650	(252.110)	903.340	(772.367)
Efeito de variações da taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa	72.705	27.449	93.587	(43.590)
Aumento / Redução do caixa e equivalentes de caixa	210.851	989.173	1.168.878	356.050
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	2.817.237	2.091.144	1.859.210	2.724.267
No final do exercício	3.028.088	3.080.317	3.028.088	3.080.317